



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)

Discente: Vinicius Lippma Da Fonseca Passos

Orientador(a): Luiz Henrique Chad Pellon

Coorientador(a): -

Trabalho final da disciplina de Seminário de Pesquisa II, apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Título: Mudança climática e ensino: meio ambiente e o processo formativo na graduação de enfermagem

RIO DE JANEIRO

2023

Artigo Original

Mudanças climáticas e ensino: meio ambiente e o processo formativo na graduação de enfermagem

RESUMO

Objetivos: identificar a temática de meio ambiente e saúde abordada nos currículos de graduação em enfermagem, descrever em quais períodos e disciplinas são abordadas, diferenciar por regiões a regularidade das disciplinas e analisar a pertinência dos achados com os avanços na área. Método: análise documental de abordagem qualitativa. Foi primeiramente realizada uma busca do projeto político pedagógico do curso e da matriz curricular da graduação em enfermagem de todas as universidades públicas federais brasileiras, posteriormente confeccionado um banco de dados em uma planilha eletrônica, onde estão agrupadas por região administrativa, todas as universidades. Todos os PPCs coletados foram analisados em busca dos termos relacionados a temática, nas ementas das disciplinas. Finalmente, tais informações foram organizadas numa série de gráficos. Resultados: Foram buscados um total de 148 documentos, dos quais 124 foram levantados, mas apenas 117 foram elencados para o estudo. Foram identificadas 163 disciplinas, das quais 133 foram identificadas como obrigatórias e 32 como optativas. Foram agrupados por similaridade de contexto nas ementas, tanto as disciplinas obrigatórias quanto optativas, em oito eixos temáticos gerais. Conclusão: apesar da relevância da temática, as discussões sobre as mudanças climáticas ainda não foram incluídas na curricularização da graduação de enfermagem em nenhuma região administrativa.

Descritores: Meio Ambiente; Mudança Climática; Enfermagem; Ensino; Currículo.

Descriptors: Environment; Climate Change; Nursing; Teaching; Curriculum.

Descriptores: Ambiente; Cambio Climático; Enfermería; Enseñanza; Curriculum.

INTRODUÇÃO

Em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) denominado "Meio Ambiente e Saúde na Formação de Enfermeiros nas Faculdades Públicas Federais da Região Sudeste", o autor apresenta um breve panorama dos temas e disciplinas que abordavam as questões ambientais na formação de bacharéis em enfermagem das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) da região sudeste do país. Conclui, ainda, que existe uma possível fragilidade na abordagem e aprofundamento da temática de meio ambiente no processo formativo na graduação de enfermagem nas IFES da região sudeste, devido ao fato de seus conteúdos estarem, em sua maioria, diluídos em diversos componentes curriculares⁽¹³⁾. Neste sentido, este projeto busca ampliar e aprofundar a identificação e análise dos currículos das demais universidades públicas federais do país, dividindo e catalogando-as por região administrativa, temáticas e correlações com a saúde.

A justificativa para este estudo encontra respaldo no que fato de que no decorrer da graduação de enfermagem, algumas temáticas são menos abordadas e exploradas em detrimento de outras⁽⁴⁾. A exemplo do lugar ocupado pelas questões ambientais:

"Apesar das mudanças ambientais globais sem precedentes com efeitos generalizados na saúde e rápidos avanços no conhecimento e educação em enfermagem, o conceito de meio ambiente dentro da disciplina permanece restrito. A saúde ambiental continua a ser marginalizada na educação e na prática de enfermagem⁽⁴⁾".

Em consonância, *"A gravidade e a urgência das questões ambientais globais exigem uma mudança de paradigma [...], para uma profunda conscientização de que a saúde humana e a saúde ambiental são inseparáveis⁽⁸⁾".* Por sua vez, acrescenta-se sobre a necessidade de incorporar temas ambientais contemporâneos na curricularização dos cursos de enfermagem, tal como as mudanças climáticas⁽⁵⁾:

"Tem sido sugerido que a mudança climática é a maior ameaça à saúde pública no século XXI; o aumento da demanda nos serviços de saúde terá impacto sobre os recursos já sobrecarregados e os sistemas precisarão ser capazes de responder. No entanto, pouca atenção é dada às mudanças climáticas e à sustentabilidade na educação em enfermagem; não há uma orientação clara sobre o conteúdo curricular para enfermeiros ou recomendações sobre as habilidades e competências que serão necessárias⁽⁵⁾".

Portanto, a questão norteadora desde estudo é: como as universidades públicas federais brasileiras abordam a temática de meio ambiente e suas discussões, em seu processo formativo na graduação de enfermagem? E como objeto de estudo foi elencado a análise de conteúdo dos projetos políticos pedagógicos do curso (PPC) e das matrizes curriculares de graduação em enfermagem das universidades públicas federais do Brasil. Por sua vez, os objetivos são: 1. Identificar a temática de meio ambiente e saúde abordada nos currículos de graduação em enfermagem; 2. Descrever em quais períodos e em quais disciplinas tais temáticas são abordadas; 3. Descrever as desigualdades regionais na oferta de tais conteúdos; 4. Analisar a pertinência dos achados com os avanços na área de meio ambiente e mudança climática.

Tendo em vista o Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002, da Casa Civil, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que dentre outras providências, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a mesma deve ser considerada um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo. O tema meio ambiente e saúde, por sua vez, tende a ganhar relevância em ações concretas nos ambientes institucionais e nos territórios de vida.

Sobre a relevância do enfermeiro no enfrentamento das mudanças climáticas, destaca-se que *"os enfermeiros podem ajudar a mitigar as mudanças climáticas e seus*

efeitos por meio de iniciativas de desenvolvimento de liderança para expandir o impacto dos esforços de uma única pessoa ativando outras⁽⁹⁾". Portanto, o presente estudo se ampara na possibilidade de apresentar um perfil aproximado de como as IFES, divididas em suas regiões administrativas, até a data vigente, abordam a temática de meio ambiente no processo formativo de enfermeiros comprometidos com o combate ao cenário, já amplamente anunciado pela imprensa global, de emergência climática e ambiental, com sérios desdobramentos na saúde e na qualidade de vida das populações.

MÉTODO

O presente estudo utiliza como metodologia científica a abordagem qualitativa, com o tipo de pesquisa sendo a análise documental, empregando o uso de gráficos como recurso para apresentação dos resultados obtidos. Tal análise e elaboração foi realizada em dois momentos distintos, com suas respectivas etapas, que incluiu uma aprofundada exploração da temática e a elaboração de um banco de dados próprio. Entende-se a conformação qualitativa como um método de análise estruturada dos aspectos descritivos previamente selecionados do assunto explorado⁽¹⁾, enquanto que a análise documental pode ser definida:

"[...] como sendo um intenso e amplo exame de diversos materiais, que não foram utilizados para nenhum trabalho de análise, ou que podem ser reexaminados, buscando outras interpretações ou informações complementares, sendo essa busca feita por meio de documentos⁽³⁾".

Primeiramente foi realizada uma busca do projeto político pedagógico do curso (PPC) e da matriz curricular da graduação em enfermagem de todas as IFES do Brasil, no ano de 2023. Tais buscas transcorreram nos respectivos sítios eletrônicos (sites) oficiais de cada universidade. No caso em que tais objetos de interesse não foram localizados devido a erros de direcionamento ou design/layout dos sites prejudicados, mal otimizados ou fora de ar no momento da pesquisa, as universidades foram contactadas individualmente para a solicitação de tal dado não coletado virtualmente, para a disponibilização da informação. O contato sucedeu-se por endereço eletrônico (e-mail), contanto que tal e-mail esteja disponibilizado publicamente no site da universidade, através do e-mail institucional do discente, devidamente identificado com seus dados institucionais e propósito da pesquisa. Foram especificadas as universidades cuja incapacidade de coletar tais informações persistiu.

Após a extração das informações de interesse dos sites, foi posteriormente confeccionado um instrumento estruturado. O instrumento trata-se de um banco de dados em uma planilha eletrônica (Excel 2021) geral, dividida em planilhas específicas, onde estão agrupadas, catalogadas e contabilizadas por região administrativa, todas as universidades públicas federais brasileiras, contando ainda com as seguintes variáveis

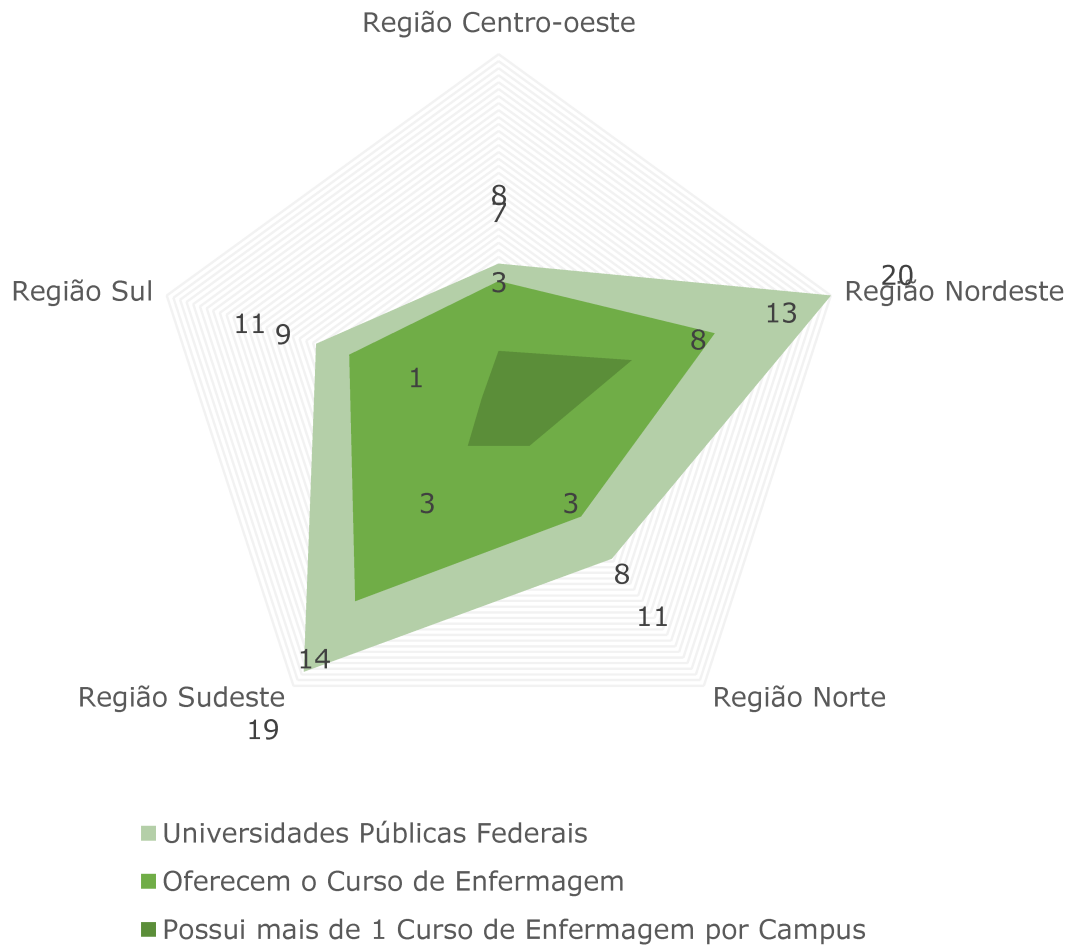
adicionais, além do projeto político pedagógico e da matriz curricular: nome da universidade e sua sigla, unidade federativa a qual pertence, se possui ou não curso de graduação de enfermagem (serão desconsideradas as que não tiverem o curso de graduação em enfermagem), se existe alguma particularidade ou especificação nesse curso (se possui ou não mais de um curso de enfermagem oferecido por campus, cada um contando com seu próprio PPC e matriz curricular único), o site oficial da universidade e o site oficial da escola de enfermagem (caso tenha, do contrário, o site da escola a qual o curso de enfermagem pertença).

Concluído ambos os momentos da pesquisa, todos os PPCs coletados foram analisados, com ênfase única e exclusiva nas ementas e justificativas das disciplinas, em busca dos seguintes termos e seus respectivos radicais e flexões: "ambiental", "meio ambiente", "sustentável", "sustentabilidade", "ecologia" e "climática". Foi desconsiderado toda e qualquer citação, direta ou indireta, no corpo do texto a qual não há correlato claro indicado nas ementas das disciplinas. Para então, caso necessário, relacioná-los com a matriz curricular com a finalidade de esclarecer a conformação da temática de meio ambiente e mudanças climáticas no currículo de graduação de enfermagem, assim como delimitar sua frequência, ressaltando em quais e quantas disciplinas, e períodos ao longo do processo formativo tais discussões aparecem, e apresentar como tais abordagens ocorrem em cada região administrativa do país. Por fim, tais informações foram organizadas numa série de gráficos, coligando os tópicos propostos para a ilustração das conexões dos dados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

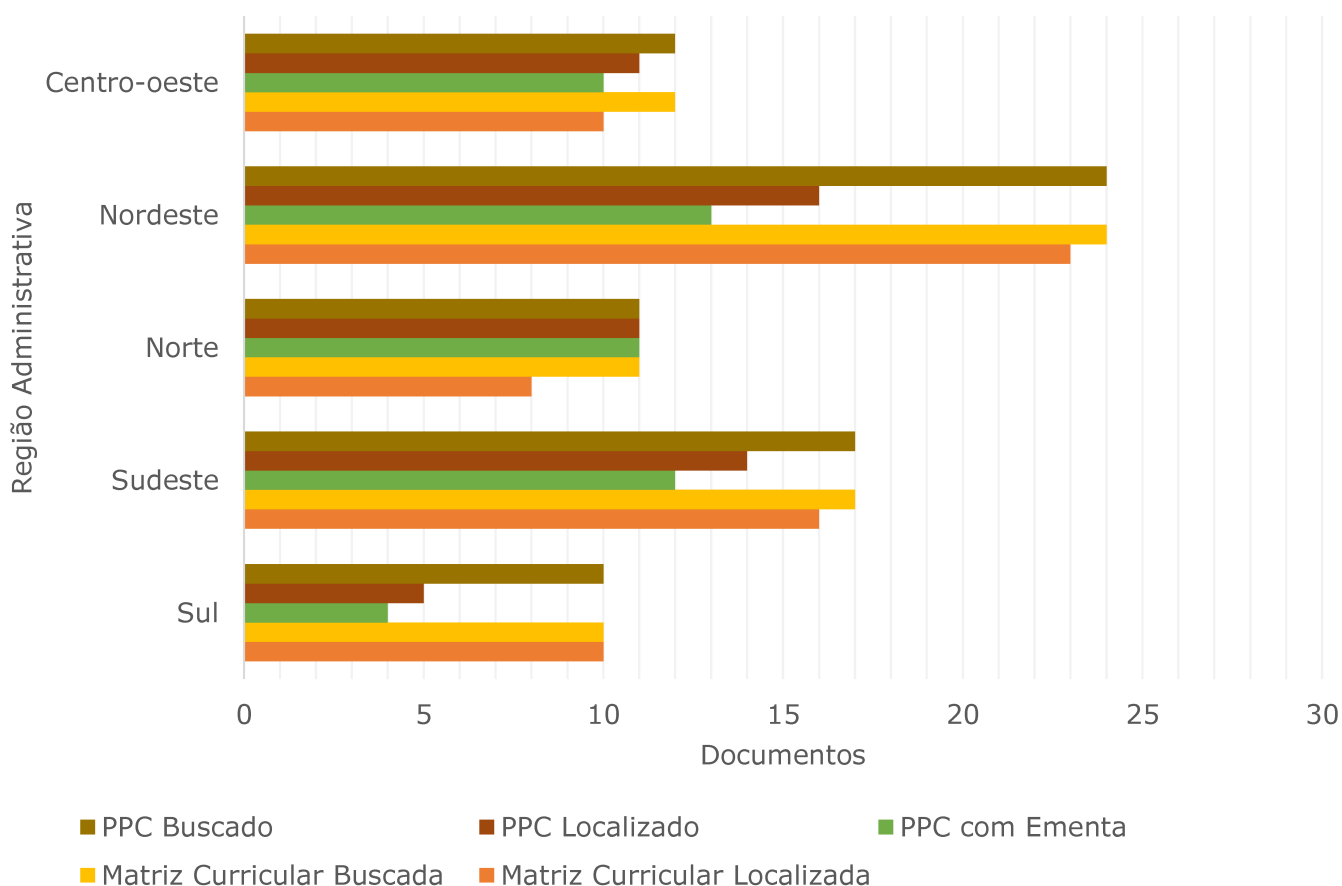
Com um total de 69 instituições federais de ensino superior, disseminadas por todo o território nacional, 51 oferecem o curso de graduação em enfermagem, com 18 dessas efetivamente oferecendo mais de um curso por campus (com 33 oferecendo apenas um currículo, 13 oferecendo dois currículos independentes e 5 oferecendo três currículos independentes), contabilizando um total de 41 cursos de enfermagem oferecidos pelo Brasil.

Figura 1 - Oferta de Cursos de Enfermagem por Região Administrativa, 2023



Foram buscados um total de 148 documentos, dentre eles os PPCs e as matrizes curriculares (74 de cada), dos quais 124 foram levantados (57 PPCs e 67 matrizes curriculares), mas apenas 117 foram elencados para o presente estudo, sendo 7 PPCs descartados pela não localização dos termos, seus radicais e flexões, pesquisados (ambiental, meio ambiente, sustentável, sustentabilidade, ecologia e climática) nas ementas e justificativas das disciplinas neles contidas.

Figura 2 - Projeto Político Pedagógico e Matriz Curricular Levantados e Coletados por Região Administrativa, 2023



Dos 6 termos pesquisados, "climática" não foi localizada em nenhuma das ementas e justificativas de nenhum projeto político pedagógico coletado, possivelmente, descartando completamente a abordagem da temática de mudança climática e suas discussões da proposta de ensino de graduação de enfermagem em todos os cursos de enfermagem pelo Brasil, até a data vigente. Enquanto que os demais termos pesquisados foram sempre localizados dentro da mesma sentença nas ementas e justificativas das disciplinas, possivelmente indicando não haver pulverização das discussões acerca de meio ambiente e saúde em diferentes disciplinas não relacionadas ao mesmo eixo temático. Em todos os PPCs coletados foram identificados os termos pesquisados, diretamente ou indiretamente, no corpo do texto, por tanto tais menções foram desconsideradas.

Com todos os PPCs coletados analisados, foram identificadas 163 disciplinas cujos termos pesquisados foram devidamente localizados nas ementas e justificativas, das quais 133 foram identificadas como disciplinas obrigatórias e 32 como disciplinas optativas. Das 133 disciplinas obrigatórias localizadas, 23 foram identificadas como enquadradas/sugeridas para serem cursadas no primeiro período, 27 no segundo período, 24 no terceiro período, 12 no quarto período, 12 no quinto período, 13 no sexto

período, 7 no sétimo período, 15 no oitavo período, e nenhuma no nono ou décimo período. É possível perceber uma preferência em abordar a temática logo no início do curso, estabilizando sua frequência na metade do mesmo, com uma ligeira retomada das discussões perto de sua conclusão.

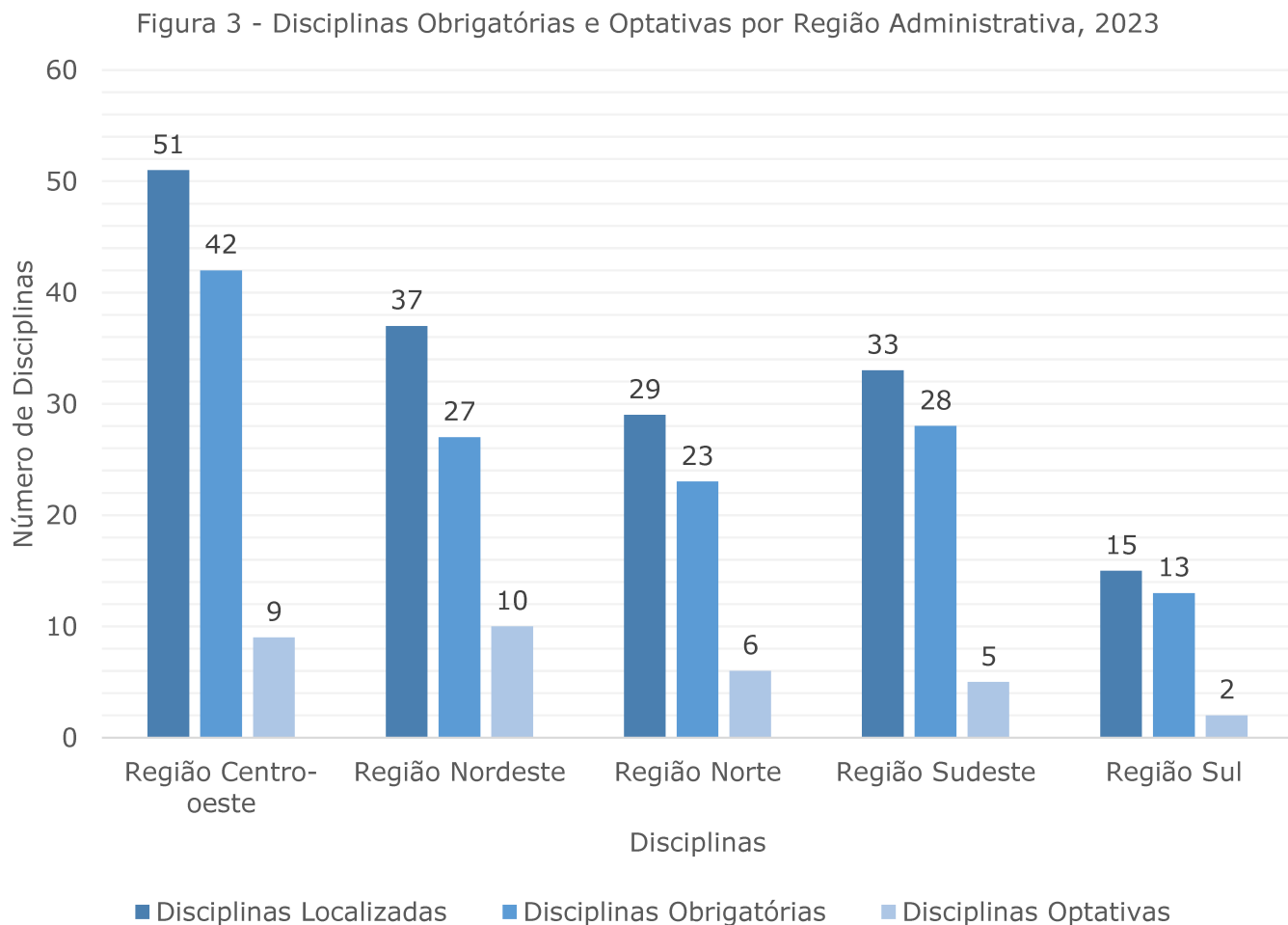
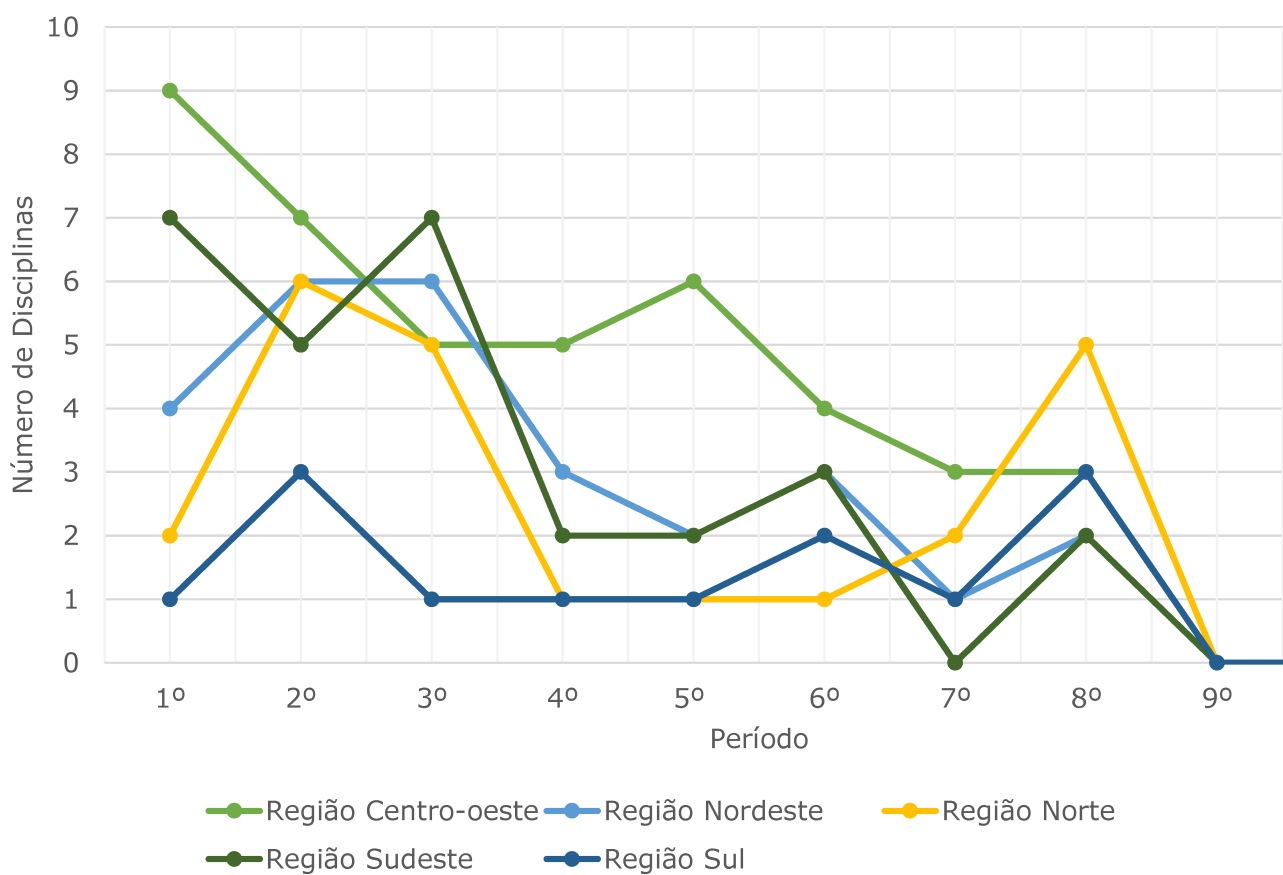


Figura 4 - Número de Disciplinas por Período por Região Administrativa, 2023



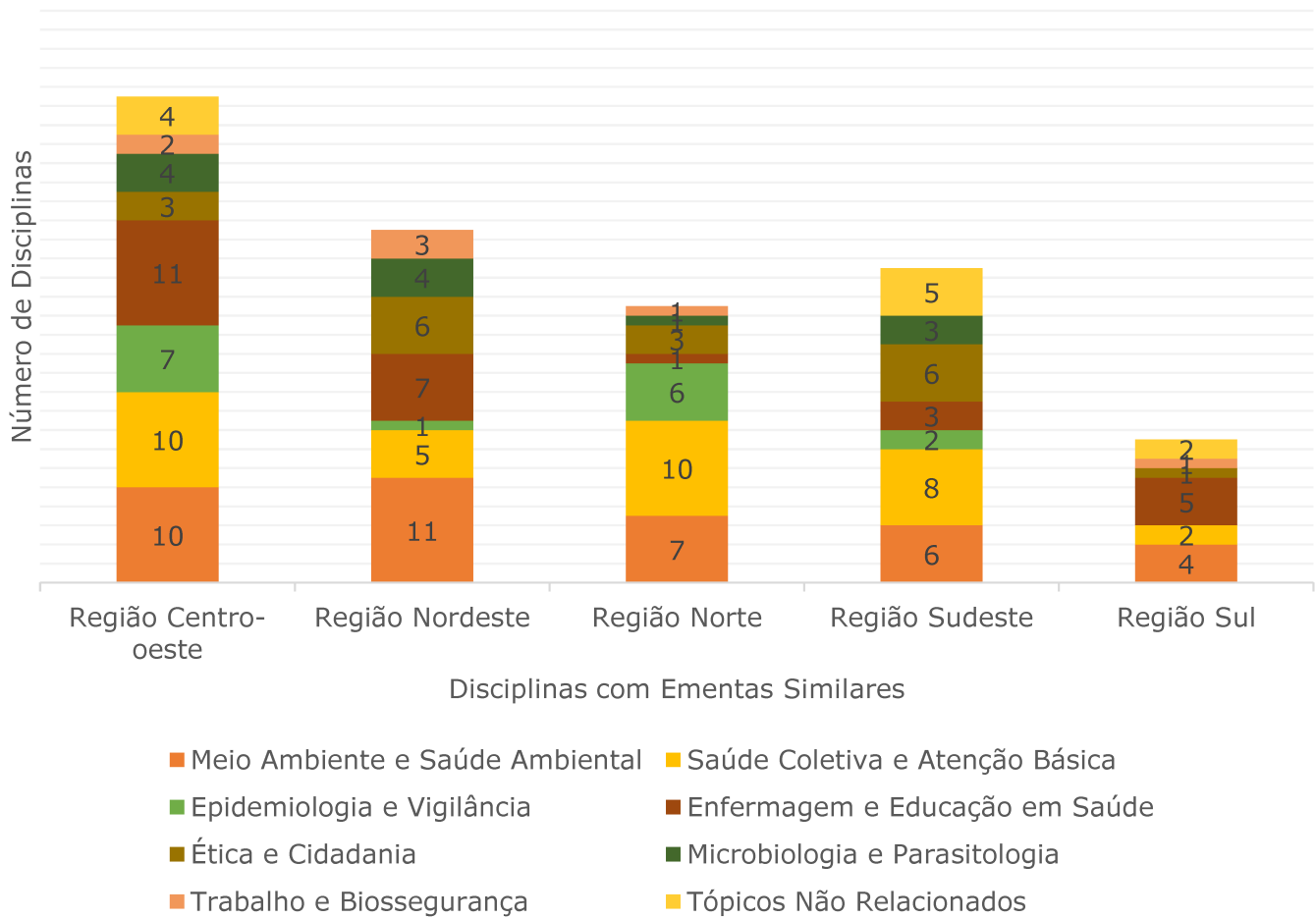
Para uma melhor compreensão em como ocorrem as discussões pertinentes aos termos pesquisados e, por consequência, ao tema do estudo, foram agrupados por similaridade de contexto nas ementas e justificativas, tanto as disciplinas obrigatórias quanto optativas, em oito eixos temáticos gerais, sendo eles:

- “Meio Ambiente e Saúde Ambiental”, com um total de 38 disciplinas localizadas, onde estão englobadas disciplinas com ementas similares como: saúde e meio ambiente, educação ambiental, saúde ambiental, gestão ambiental, legislação ambiental, direito ambiental, ecologia e saúde, agravos de saúde ligados à questão ambiental, saneamento ambiental e saúde, políticas públicas de saúde e meio ambiente e enfermagem em saúde ambiental.
- “Saúde Coletiva e Atenção Básica”, com 35 disciplinas localizadas, com disciplinas como: saúde coletiva, bases da saúde coletiva, gestão em saúde coletiva, enfermagem em saúde coletiva, planejamento e auditoria em saúde coletiva, atenção primária à saúde, enfermagem na atenção primária de saúde, enfermagem na rede de atenção básica à saúde, políticas de saúde e SUS, cenários de práticas no território e introdução à saúde pública.
- “Epidemiologia e Vigilância”, contendo 16 disciplinas, como, por exemplo: epidemiologia, fundamentos da epidemiologia em saúde, vigilância em saúde,

promoção e vigilância em saúde, vigilância epidemiológica e epidemiologia e saúde ambiental.

- “Enfermagem e Educação em Saúde”, agrupando um total de 27 disciplinas, como, por exemplo: educação em saúde, introdução à enfermagem, práticas na saúde, prática de enfermagem, fundamentos para o cuidar em enfermagem, atenção integral à saúde, enfermagem no contexto histórico e atual, bases conceituais do SUS, fundamentos dos cuidados de enfermagem, promoção da saúde, gerenciamento dos serviços de saúde e gerenciamento aplicado à enfermagem.
- “Ética e Cidadania”, totalizando 19 disciplinas similares, entre elas: educação das relações étnico-raciais, saúde dos povos indígenas e tribais, enfermagem, saúde e sociedade, enfermagem e sociedade, saúde e cidadania, práticas de enfermagem na comunidade, universidade, sociedade e ambiente, saúde das populações amazônicas, ética e cultura, bioética, ética em enfermagem e movimentos sociais e educação.
- “Microbiologia e Parasitologia”, englobando 12 disciplinas, tais como: parasitologia, microbiologia, bases microbiológicas do cuidado, bases parasitológicas do cuidado e relação agente hospedeiro e meio ambiente
- “Trabalho e Biossegurança”, totalizando 7 disciplinas similares, entre elas: organização do trabalho do enfermeiro e sua função social, biossegurança e saúde do trabalhador, biossegurança em enfermagem, saúde do trabalhador e risco biológico e biossegurança.
- Por fim, “Tópicos Não Relacionados”, com 11 disciplinas que não se encaixaram em nenhum dos outros eixos temáticos e não apresentam similaridade entre suas ementas, como: enfermagem na saúde do adulto e idoso, saúde mental, história da enfermagem e nutrição aplicada a enfermagem.

Figura 5 - Disciplinas por Eixo Temático por Região Administrativa, 2023



Visto que pelo menos 31 documentos (24 PPCs e 7 matrizes curriculares) não foram contemplados pelo presente estudo, não foi possível alcançar a completude ideal da coleta de dados de todos os documentos necessários para resultados mais fidedignos, porém com o levantamento realizado, já passa a ser possível inferir em alguma instância, resultados gerais aproximados sobre a presença e regularidade das discussões acerca da temática de meio ambiente e saúde durante todo o processo formativo nas graduações de enfermagem em suas respectivas regiões administrativas.

CONCLUSÃO

Em síntese, apesar da enorme relevância em tratar do tema emergente, da obrigatoriedade da oferta de conteúdo curricular ao que se refere a meio ambiente e educação ambiental, e das discussões sobre meio ambiente e saúde aparecerem tanto nas disciplinas voltadas a lidar especificamente com a temática, quanto em outras disciplinas ao longo do processo formativo, em maior ou menor grau, os avanços acerca das mudanças climáticas ainda não foram incluídos na curricularização da graduação de enfermagem em nenhuma instituição analisada até a data vigente do presente estudo.

Se faz, então, necessário uma profunda reflexão no que diz respeito ao flagrante despreparo na formação acadêmica de enfermagem e seu posicionamento profissional diante dos iminentes enfrentamentos e agravos relativos ao já percebido e inevitável impacto biopsicossocial, no processo de saúde-doença-cuidado das populações e suas graves consequências decorrentes das mudanças provocadas pelas mudanças climáticas.

REFERÊNCIAS

1. Luz AL de A, Oliveira EAR, Torres CRD, Carvalho KM de, Monteiro CF de S, Moura MEB. Abordagens quantitativa e qualitativa nas pesquisas em saúde. Rev enferm UFPI [Internet]. 2015;129–34. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30845>
2. Salud OP de la. Agenda para as Américas sobre Saúde, Meio Ambiente e Mudança Climática 2021–2030. pesquisabvsaludorg [Internet]. 2021; Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/phr-55385>
3. Lima E, Saramago De Oliveira G, Omena A, Santos, Schnekenberg G. ANÁLISE DOCUMENTAL COMO PERCURSO METODOLÓGICO NA PESQUISA QUALITATIVA [Internet]. Available from: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2356/1451>
4. Hanley F, Jakubec SL. Beyond the Slogans: Understanding the Ecological Consciousness of Nurses to Advance Ecological Knowledge and Practice. Creat Nurs [Internet]. 2019;232–40. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31427419>
5. Lopez-Medina IM, Álvarez-Nieto C, Grose J, Elsbernd A, Huss N, Huynen M, et al. Competencies on environmental health and pedagogical approaches in the nursing curriculum: A systematic review of the literature. Nurse Educ Pract [Internet]. 2019;1–8. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31002889>
6. Saúde OPA da. Mudança do clima para profissionais da saúde: Guia de bolso [Internet]. pesquisa.bvsalud.org. 2021. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/phr-54510>
7. Potter T. Planetary Health: The Next Frontier in Nursing Education. Creat Nurs [Internet]. 2019;201–7. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31427415>
8. Kerr R, Nerbonne JF, Potter T. Sparking a Movement for a Healthy Climate Through Leadership Development. Creat Nurs [Internet]. 2019;216–21. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31427417>

9. Oliveira DC de. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. Rev enferm UERJ [Internet]. 2008;569–76. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-512081>
10. Alves B / O / OM. DeCS – Descritores em Ciências da Saúde [Internet]. Available from: <http://decs.bvsalud.org>
11. Planalto.gov.br. 2023. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm
12. Planalto.gov.br. 2023. Available from: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm
13. Silva NA. Meio Ambiente e Saúde na Formação de Enfermeiros nas Faculdades Públicas Federais da Região Sudeste. TCC (Bacharelado em Enfermagem). Escola De Enfermagem Alfredo Pinto. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal Estado Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro. 2019.